



Editorial

Prezados/as Leitores/as,

Bem-vindo e bem-vinda a mais uma edição do Periódico *identidade!*

Apresentamos o Vol. 19 nº 2 do Periódico *identidade!*, com as seções *Religião Identidade e História; Diversidade e Identidade; Educação, Saúde e Identidade e Resumos e Resenhas*.

No primeiro texto da seção *Diversidade e Identidade*, com o artigo **“Cuestiones” afrolatinoamericanas y los desafíos contemporaneos: religión, mídia y cultura**, a autora Maria Cristina Ventura (Tirsa Ventura) propõe-se dissertar sobre o afrolatinoamericano e o afrodescendente para além do lugar designado e quebrar um "consenso" que mascara grupos não assinados como seres humanos e, pelo tanto, excluídos. Também, segundo a autora, a reflexão leva a considerar o afrolatinoamericano e o afrodescendente como experiências complexas que dizem não só do viver e as situações de vida, mas que também permitem lembrar as raízes que evocam as origens e a resistência à religião, a mídia e a cultura no rol reprodutor de colonialismo.

O segundo artigo de Maureci Moreira de Almeida e Francisco Xavier Freire Rodrigues com o título **“Processos de identificação: hibridação e o racismo nas telenovelas brasileiras”** tem como centro a questão da relação entre identidade, hibridação e o racismo nas telenovelas. Segundo os autores, as telenovelas brasileiras parecem reforçar uma espécie de pureza da identidade nacional ao evidenciar apenas o fenótipo branco. Desse modo, para quem assiste às novelas brasileiras (tanto os telespectadores nacionais quanto os estrangeiros), podem ter uma falsa impressão de que no Brasil há uma maioria branca e, que se vive em uma democracia racial.

No terceiro artigo, o autor Marcos Rodrigues da Silva escreve o que denomina um inventário da história do pensamento afro americano a partir das contribuições oriundas dos movimentos negros que surgem nos anos 70, 80 e 90 do século XX. Segundo o autor, a reflexão teológica afro americana terá nestes momentos de encontros, estudos e reflexões, uma base de dados e elementos significativos para fundamentar a produção teológica e dar seguimento a uma reflexão capaz de sinalizar novos cenários aos primeiros anos do século XXI. O artigo tem o título **“Uma história Afroamericana: caminhos para uma reflexão teológica e epistemológica afro”**.

Na seção *Educação, Saúde e Identidade*, o primeiro artigo com o título **“O currículo escolar e o desafio da Lei 10.639/2003: as perspectivas de uma educação incluyente”**, dos autores Elivaldo Serrão Custódio; Rosalda Ivone Oliveira Custódio e Eugênia da Luz Silva Foster, tem como objetivo identificar e analisar as concepções sobre as questões raciais que sustentam as práticas pedagógicas e os discursos dos professores, no desdobramento do currículo escolar, bem como, avaliar suas possibilidades de enfrentamento ao racismo. De acordo com os autores, a análise

do currículo escolar frente ao desafio do multiculturalismo é uma discussão pertinente no contexto da implantação da Lei 10.639/2003 e, das demandas históricas advindas da necessidade de um currículo que possibilite um processo de discussão mais amplo e democrático dos conteúdos a serem abordados nas escolas.

O segundo artigo intitulado “**As práticas racistas no espaço escolar: a influência na saúde mental das crianças negras**”, escrito por Danielle Celi dos Santos Scholz, Marta Irís Carmargo Messia da Silveira e Paulo Roberto Silveira trata de uma revisão bibliográfica construída a partir das vivências no Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da Universidade Federal do Pampa (NEAB-UNIPAMPA) e do Programa de Extensão “Práticas Integradas em Saúde Coletiva (PISC). Tem como objetivo constituir um referencial de análise, através de revisão bibliográfica, que permita a investigação das práticas racistas no espaço escolar e sua relação com a saúde mental das crianças negras.

O terceiro artigo é de autoria de Hendrix Silveira com o título “**Tradições de matriz africana e saúde: o cuidar nos terreiros**”. O autor desenvolve o tema e aponta que a vida para essas tradições é o objetivo primordial. Assim, o artigo pretende trazer elementos que contribuam para uma compreensão da questão da saúde, segundo as tradições de matriz africana, a partir de seu componente teológico e filosófico à luz da exunêutica e sistematizados pela afroteologia.

O quarto artigo é de autoria de Georgina Helena Lima Nunes, intitulado “**Educação Escolar Quilombola e Lei 10639/03: cartografias territoriais e curriculares**”. Conforme Georgina, o objetivo deste artigo é analisar a partir de algumas comunidades quilombolas da região sul do país – Canguçu e Piratini (RS) –, a forma como as mesmas se constituem territórios privilegiados para a produção de “conteúdos”, que impliquem na tradução do que seja a cultura e história africana e afro-brasileira, bem como, uma educação das relações étnico-raciais.

Na seção *Religião, Identidade e História*, o autor Pedro Paulo Ramos Ventura no artigo “**A contribuição intelectual da mulher angolana no processo da independência da angola**”, propõe um olhar reflexivo sobre a mulher angolana nas camadas sociais; destacando a característica peculiar e própria da mulher em Angola. Segundo ele, algumas mulheres contribuíram diretamente no desenvolvimento político e social em Angola, na era colonial e pós-guerra civil, que durou aproximadamente 40 anos. O âmago deste artigo é abordar a mulher intelectual na época da invasão portuguesa e pós-guerra civil em Angola.

Finalizamos esta edição com a seção *Resumos e Resenhas*, o texto com o título “**A presença de ‘práticas estéticas e corporais’ das Irmandades de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito em Florianópolis (1888-1914)**” de autoria de Ênio José da Costa Brito, aponta que irmandades leigas foram uma das agremiações mais populares no período colonial, destacando a importância e a contribuição dessas irmandades para a sociedade civil e para a Igreja.

Agradecemos a colaboração dos autores e das autoras. Que esta edição traga reflexões importantes e significativas contribuições, promovendo novos desafios aos leitores e as leitoras.

Aguardamos sugestões e contribuições enviando artigos e divulgando o Periódico. O contato encontra-se disponível no *site* da revista, assim como as normas para submeter textos. Desejo a todos e todas uma boa leitura!

Prof^ª. Ms. Selenir C. Gonçalves kronbauer

Editora do Periódico *identidade!*

Coordenadora do Grupo Identidade da EST/IECLB